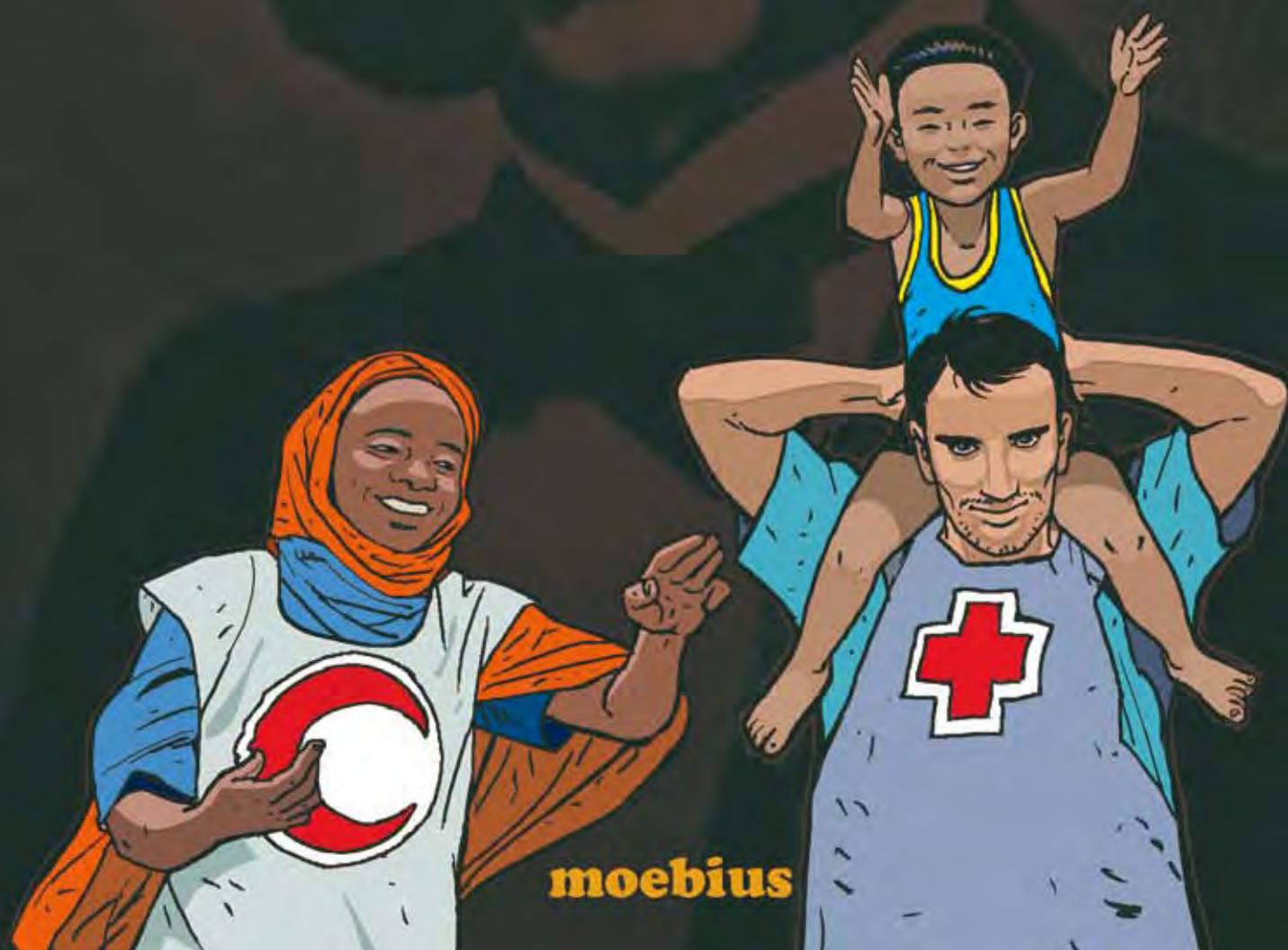


história de uma idéia

O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho desde 1859 até os dias atuais



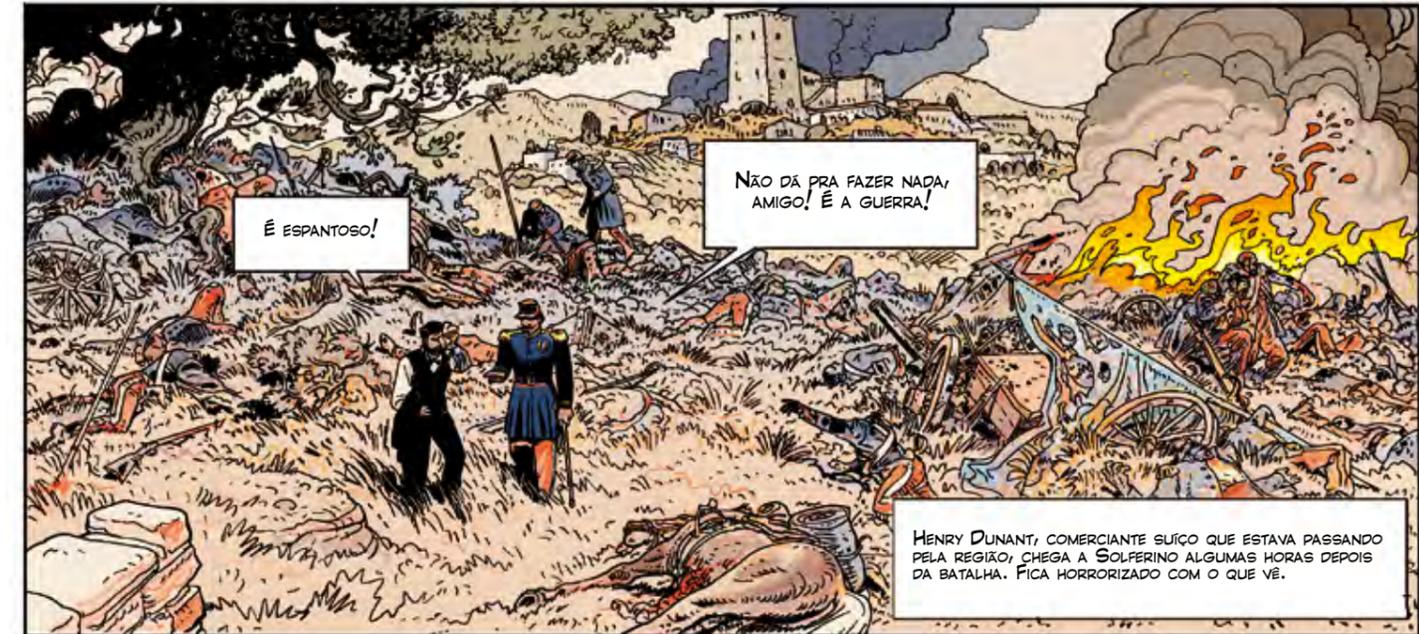
moebius

moebius

história de uma idéia

O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho desde 1859 até os dias atuais

EM 24 DE JUNHO DE 1859, OS EXÉRCITOS FRANCÊS E AUSTRIACO ENFRENTAM UMA DURA BATALHA EM SOLFERINO, NO NORTE DA ITÁLIA. O CONFRONTO ACABA COM CERCA DE 40 MIL SOLDADOS MORTOS OU AGONIZANTES, SEM QUE NINGUÉM OS SOCORRA. OS SERVIÇOS DE SAÚDE ESTÃO SOBRECARRREGADOS E NÃO DISPÕEM DE PROTEÇÃO NO CAMPO DE BATALHA.

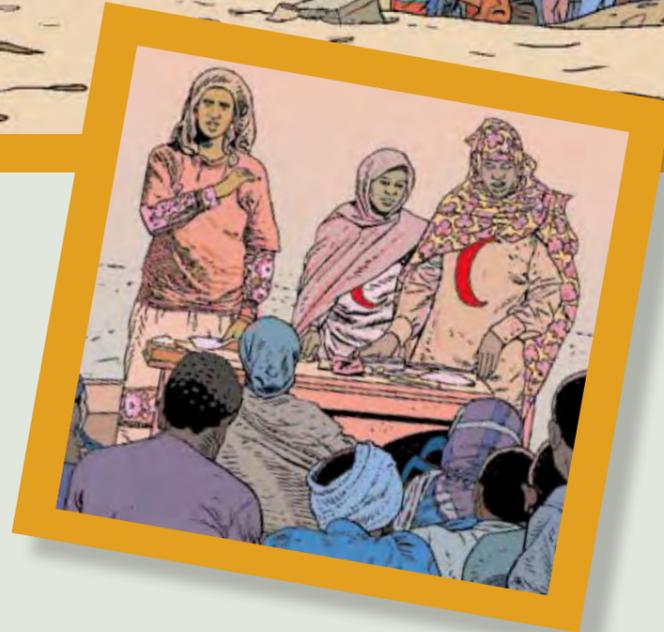


Missões

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), organização imparcial, neutra e independente, tem a missão exclusivamente humanitária de proteger a vida e dignidade das vítimas de guerra e da violência interna, e de prestar-lhes assistência. Nas situações de conflito, dirige e coordena as atividades internacionais de socorro do Movimento. Da mesma forma, procura evitar o sofrimento por meio da promoção e do fortalecimento do Direito Humanitário e dos princípios humanitários universais. O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, fundado em 1863, tem origem no CICV.

A Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho promove as atividades humanitárias das Sociedades Nacionais em benefício das pessoas vulneráveis. Propõe-se a evitar e amenizar o sofrimento humano por meio da coordenação do socorro internacional em casos de tragédia e do fomento à assistência para o desenvolvimento. A Federação Internacional, as Sociedades Nacionais e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha constituem, juntos, o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

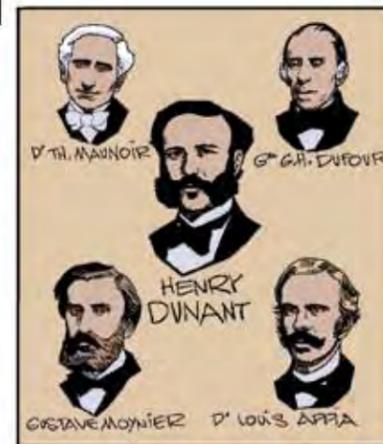
As Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho personificam o trabalho e os princípios do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho em mais de 185 países. Auxiliares dos poderes públicos de seus respectivos países no campo humanitário, as Sociedades Nacionais levam adiante um leque de serviços que vão desde a prestação de socorros em casos de tragédias a programas de assistência social e de saúde. Em tempos de guerra assistem os civis atingidos e apóiam os serviços médicos das forças armadas onde seja necessário.



DE VOLTA À SUA CIDADE NATAL, GENEBRA, DUNANT PUBLICA EM 1862 O LIVRO "LEMBRANÇA DE SOLFERINO", EM QUE EXPÕE DUAS GRANDES IDEIAS:
 - QUE SEJAM CRIADOS COMITÊS DE SOCORRO PARA FORMAR VOLUNTÁRIOS A FIM DE ATENDER OS FERIDOS DE GUERRA (1);
 - QUE UM ACORDO INTERNACIONAL RECONHEÇA E PROTEJA ESSES COMITÊS (2).



EM 1863, DUNANT E QUATRO CIDADÃOS DE GENEBRA CRIAM O COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA (CICV).



(1) PARA ORIGEM À CRIAÇÃO DAS SOCIEDADES NACIONAIS DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO.
 (2) BASE DO DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO (DIH).

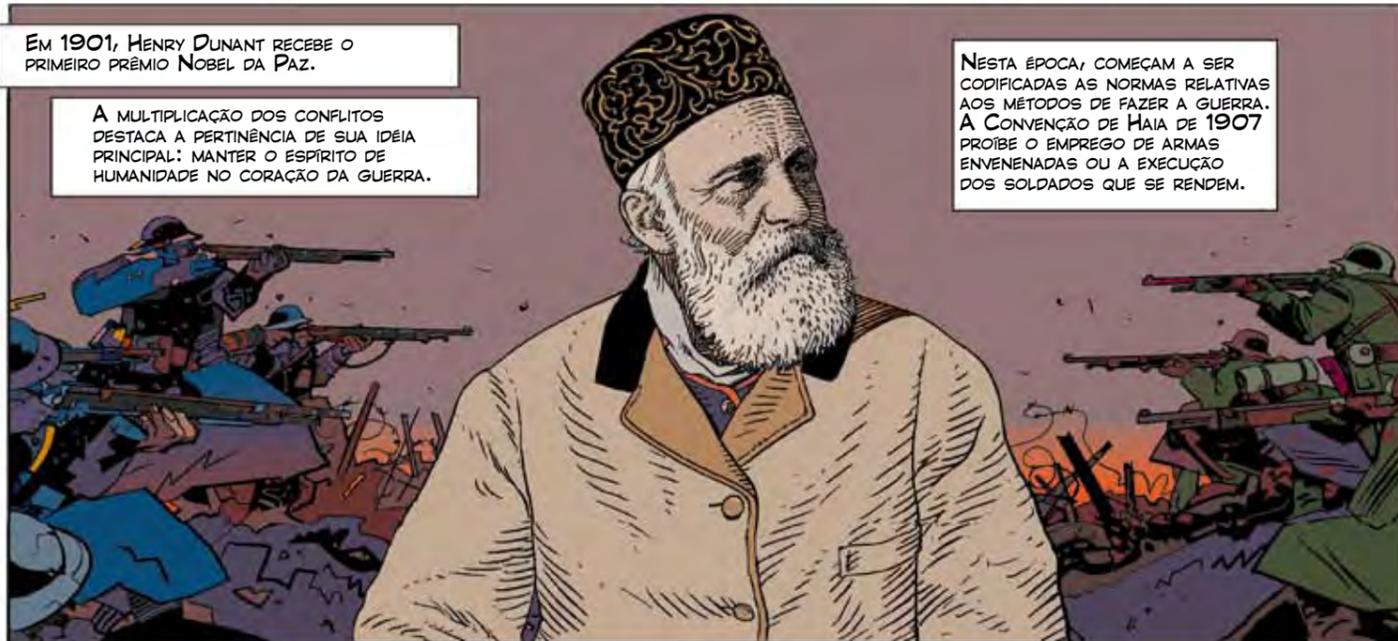


DESSA FORMA ELES NÃO SERÃO MAIS OBJETO DE ATAQUES.
 TODOS OS FERIDOS SERÃO ATENDIDOS, SEJAM ELES DE QUE LADO FOREM!

1864: OS ESTADOS ADOtam A CONVENÇÃO PARA MELHORAR A SORTE DOS FERIDOS DOS EXÉRCITOS EM CAMPANHA.



EM 1876, OS TURCOS ESCOLHEM O CRESCENTE VERMELHO, MAIS DE ACORDO COM SUA SENSIBILIDADE CULTURAL.



EM 1901, HENRY DUNANT RECEBE O PRIMEIRO PRÊMIO NOBEL DA PAZ.

A MULTIPLICAÇÃO DOS CONFLITOS DESTACA A PERTINÊNCIA DE SUA IDEIA PRINCIPAL: MANTER O ESPÍRITO DE HUMANIDADE NO CORAÇÃO DA GUERRA.

NESTA ÉPOCA, COMEÇAM A SER CODIFICADAS AS NORMAS RELATIVAS AOS MÉTODOS DE FAZER A GUERRA. A CONVENÇÃO DE HAIA DE 1907 PROÍBE O EMPREGO DE ARMAS ENVENENADAS OU A EXECUÇÃO DOS SOLDADOS QUE SE RENDEM.



MUITAS SOCIEDADES NACIONAIS SÃO CRIADAS EM TODO O MUNDO. ÀS VÉSPERAS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918) JÁ EXISTEM 42.



ALGUNS VOLUNTÁRIOS TRABALHAM NA FRENTE DE BATALHA.



OUTROS MONTAM PACOTES COM ROUPA, COMIDA, TABACO, GAZES E MEDICAMENTOS.



... APESAR DOS BLOQUEIOS E DAS LINHAS DE COMBATE.



O CICV ENTREGA MILHÕES DE CARTAS E PACOTES AOS PRISIONEIOS...



... QUE VAI CUSTAR MAIS VIDAS QUE A GUERRA EM QUATRO ANOS!

EM 1919, AS SOCIEDADES NACIONAIS FORMAM UMA LIGA PARA COORDENAR SEUS ESFORÇOS.



O MOVIMENTO É CADA VEZ MAIS UNIVERSAL.



HÁ UMA EXPLOÇÃO DE NOVOS CONFLITOS NA ESPANHA, ETIÓPIA E CHINA. A POPULAÇÃO CIVIL É ALVO DE ATAQUES SISTEMÁTICOS.



OS ATAQUES CAUSAM TANTOS MORTOS QUE ANUNCIAM O HORROR DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945).

OS SOLDADOS CAPTURADOS RECEBERÃO MAIS DE 36 MILHÕES DE PACOTES E 120 MILHÕES DE CARTAS.



OS DELEGADOS DO CICV ENTRAM NOS CAMPOS DE PRISIONEIRO DE GUERRA PARA GARANTIR QUE ELES SEJAM TRATADOS DE ACORDO COM AS NORMAS DA CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE 1929.



PORÉM, DURANTE ESSE CONFLITO, NINGUÉM SE OPÕE À MATANÇA DELIBERADA DE MILHÕES DE PESSOAS, PARTICULARMENTE DE JUDEUS. O MUNDO ATINGE UM NÍVEL DE BARBARIE SEM PRECEDENTES.



O CICV PROTEGE E ASSISTE AS VÍTIMAS DA GUERRA.



UM COMBATENTE QUE SE RENDE DEVE RECEBER UM TRATAMENTO HUMANO.

EXPLICA A TODOS OS COMBATENTES AS REGRAS QUE ELES DEVEM SEGUIR.

SOUBEMOS QUE ALGUNS HOMENS SEUS QUEIMARAM UM POVOADO PERTO DO RIO.



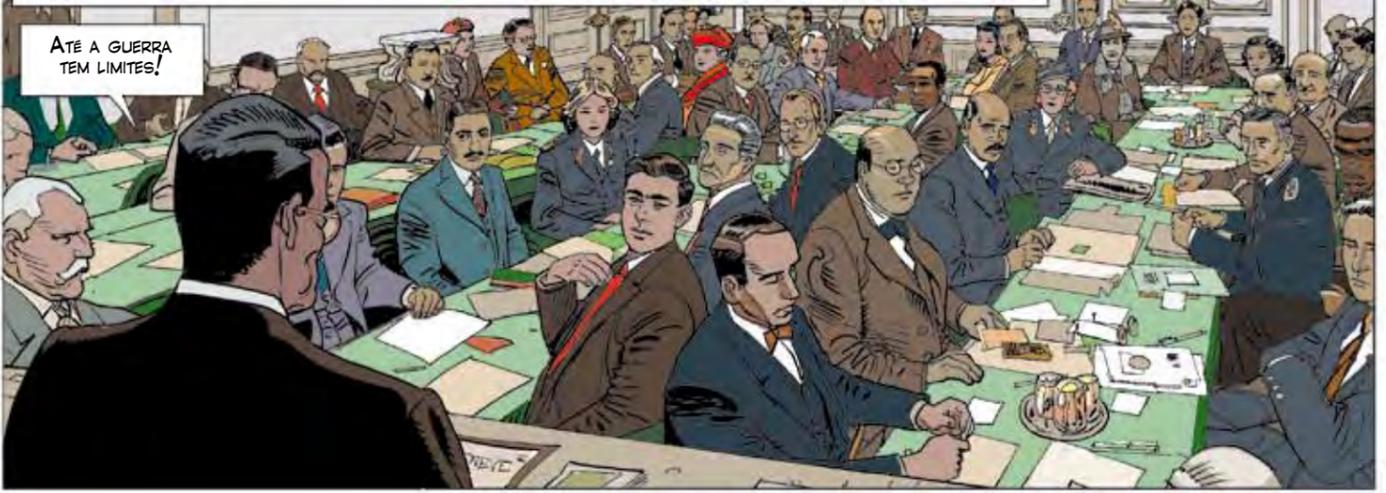
TOMAREMOS MEDIDAS CONTRA OS CULPADOS.

AS VÍTIMAS RECEBEM COMIDA E PRODUTOS ESSENCIAIS PARA A SUA SOBREVIVÊNCIA.



TEM PRA TODO MUNDO!

EM 1949, OS ESTADOS FAZEM A REVISÃO DOS TEXTOS DE DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO QUE EXISTEM E ADOTAM UM NOVO, PARA PROTEGER AS PESSOAS CIVIS EM PERÍODO DE GUERRA. SÃO AS QUATRO CONVENÇÕES DE GENEBRA.



ATÉ A GUERRA TEM LIMITES!

EQUIPES MÉDICAS OPERAM NA FRENTE DE BATALHA OS FERIDOS DE GUERRA.



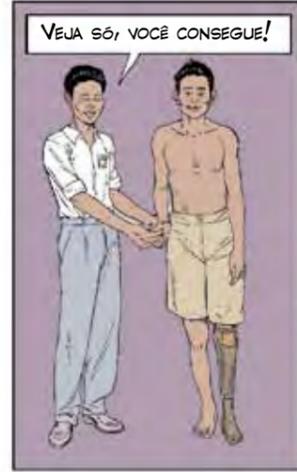
DELEGADOS ESCAVAM POÇOS...



...VACINAM O GADO.



OS CENTROS ORTOPÉDICOS ATENDEM OS AMPUTADOS, QUE COM FREQUÊNCIA SÃO VÍTIMAS DE MINAS.



VEJA SÓ, VOCÊ CONSEGUE!

AS PESSOAS QUE FICAM SEPARADAS DE SEUS FAMILIARES POR CAUSA DA GUERRA USAM OS TELEFONES VIA SATELITE OU ESCRIVEM MENSAGENS CRUZ VERMELHA PARA SE COMUNICAR ENTRE SI.



ATÉ QUE ENFIM ENCONTREI VOCÊS!



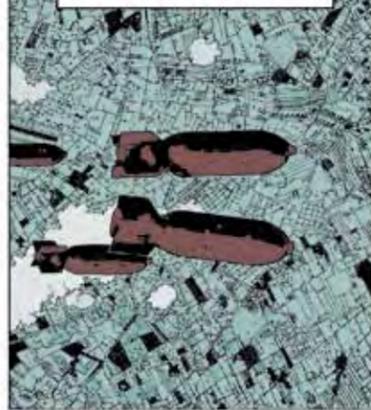
OS DESAPARECIDOS SÃO PROCURADOS E OS QUE AINDA ESTÃO VIVOS SÃO LEVADOS AO ENCONTRO DOS PARENTES.

O DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO BASEIA-SE EM DOIS PILARES:

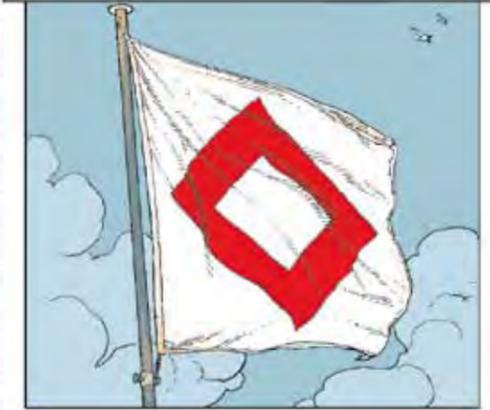


1 AS PESSOAS QUE NÃO COMBATEM DEVEM SER PROTEGIDAS.

2 A ESCOLHA DAS ARMAS E MÉTODOS DE FAZER A GUERRA TEM LIMITES.



EM 1977 AS CONVENÇÕES DE GENEBRA GANHAM DOIS PROTOCOLOS. UM TERCEIRO PROTOCOLO, ADOTADO EM 2005, PERMITE ÀS SOCIEDADES NACIONAIS UTILIZAR UM EMBLEMA ADICIONAL: O CRISTAL VERMELHO.



DURANTE UM CONFLITO, O CICV ZELA PARA QUE SE RESPEITE A INTEGRIDADE FÍSICA E PSICOLÓGICA DOS SOLDADOS CAPTURADOS E DOS CIVIS DETIDOS.



LEMBRO O SENHOR QUE A TORTURA E OS MAUS TRATOS SÃO PROIBIDOS.



SE FOR NECESSÁRIO, OS DELEGADOS TENTAM MELHORAR AS CONDIÇÕES MATERIAIS DA DETENÇÃO.

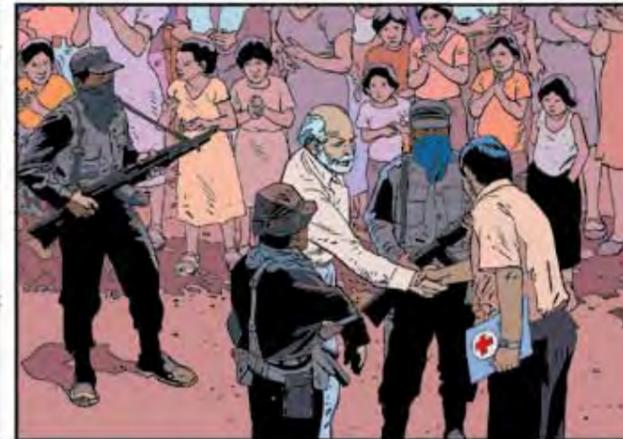


É ISTO O QUE PREVIMOS PARA REFORMAR AS CELAS.

QUANDO TERMINA UM CONFLITO, O CICV, QUE ATUA COMO INTERMEDIÁRIO NEUTRO, PODE REPATRIAR OS PRISONEIROS DE GUERRA E OS DETIDOS CIVIS.



PARA O CICV, OS VOLUNTÁRIOS DAS SOCIEDADES NACIONAIS DESEMPENHAM UM PAPEL IMPORTANTÍSSIMO. COMO ELES CONHECEM O TERRENO, QUANDO A VIOLÊNCIA RECRUDESCER, ÀS VEZES SÃO OS ÚNICOS QUE PODEM CHEGAR ATÉ AS VÍTIMAS.



MAS NÃO É SÓ A GUERRA. OS DESASTRES NATURAIS TAMBÉM ATINGEM MILHÕES DE PESSOAS TODOS OS ANOS.



A MUDANÇA CLIMÁTICA AGRAVA AS CONSEQUÊNCIAS DAS SECAS, DOS FURACÕES E INUNDAÇÕES.



... COMO OS TÊRREMOTOS.

MUITOS NÃO CONHECEM AS NORMAS BÁSICAS DE HIGIENE, NÃO TÊM ACESSO SUFICIENTE À ÁGUA E NÃO DISPÕEM DE CENTROS DE SAÚDE ADEQUADOS.

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO, HERDEIRA DA LIGA FUNDADA EM 1919, COORDENA O TRABALHO DAS SOCIEDADES NACIONAIS. AJUDA-AS A SE PREPARAR E ENFRENTAR AS EPIDEMIAS E AS CATÁSTROFES NATURAIS E TECNOLÓGICAS.



A EPIDEMIA DE AIDS...

SE ESTENDE PELO MUNDO TODO...

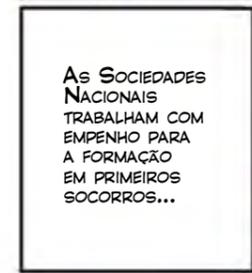
DESTRUINDO INTEIRAS COMUNIDADES.



MUITAS VIDAS FICAM AMEAÇADAS POR DOENÇAS CURÁVEIS.



AFASTEM-SE DA BEIRA D'ÁGUA! PODE ACONTECER UM MAREMOTO!



AS SOCIEDADES NACIONAIS TRABALHAM COM EMPENHO PARA A FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS...



... NOS MOMENTOS DE URGÊNCIA, UMA AÇÃO SIMPLES PODE SALVAR VIDAS.

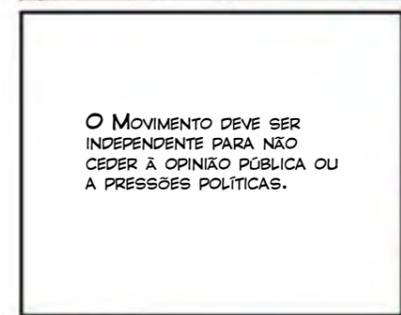


A NEUTRALIDADE É UM PRINCÍPIO IMPORTANTE. COMO SE NEGA A TOMAR PARTIDO...

... SEUS MEMBROS DEVEM TER ACESSO A TODAS AS PESSOAS DESAMPARADAS.



O MOVIMENTO INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO SE BASEIA EM PRINCÍPIOS QUE GARANTEM A CONFIANÇA E O RESPEITO DE TODOS.



O MOVIMENTO DEVE SER INDEPENDENTE PARA NÃO CEDER À OPINIÃO PÚBLICA OU A PRESSÕES POLÍTICAS.



SER IMPARCIAL SIGNIFICA QUERER AJUDAR A TODAS AS VÍTIMAS, DANDO PRIORIDADE AO SOFRIMENTO MAIS URGENTE.

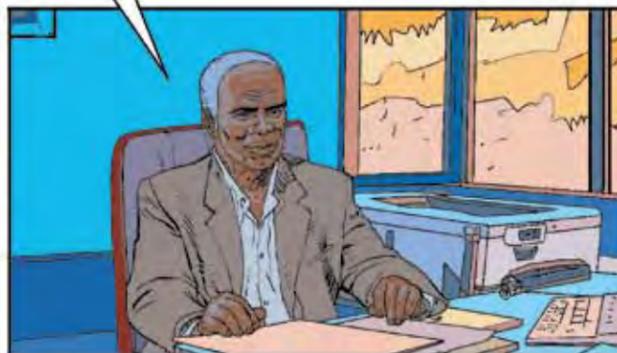


ISSO IMPLICA NÃO DISCRIMINAR POR MOTIVOS DE RAÇA, RELIGIÃO, AFILIAÇÃO POLÍTICA OU CONDIÇÃO SOCIAL.

PARA TER ACESSO A TODAS AS VÍTIMAS, SÓ UMA SOCIEDADE NACIONAL PODE OPERAR NO TERRITÓRIO DO PAÍS AO QUAL PERTENCE.



ALÉM DISSO, COMO É ABERTA A TODOS, EVITA CAIR NA TENTACÃO DE AJUDAR SÓ UM GRUPO.

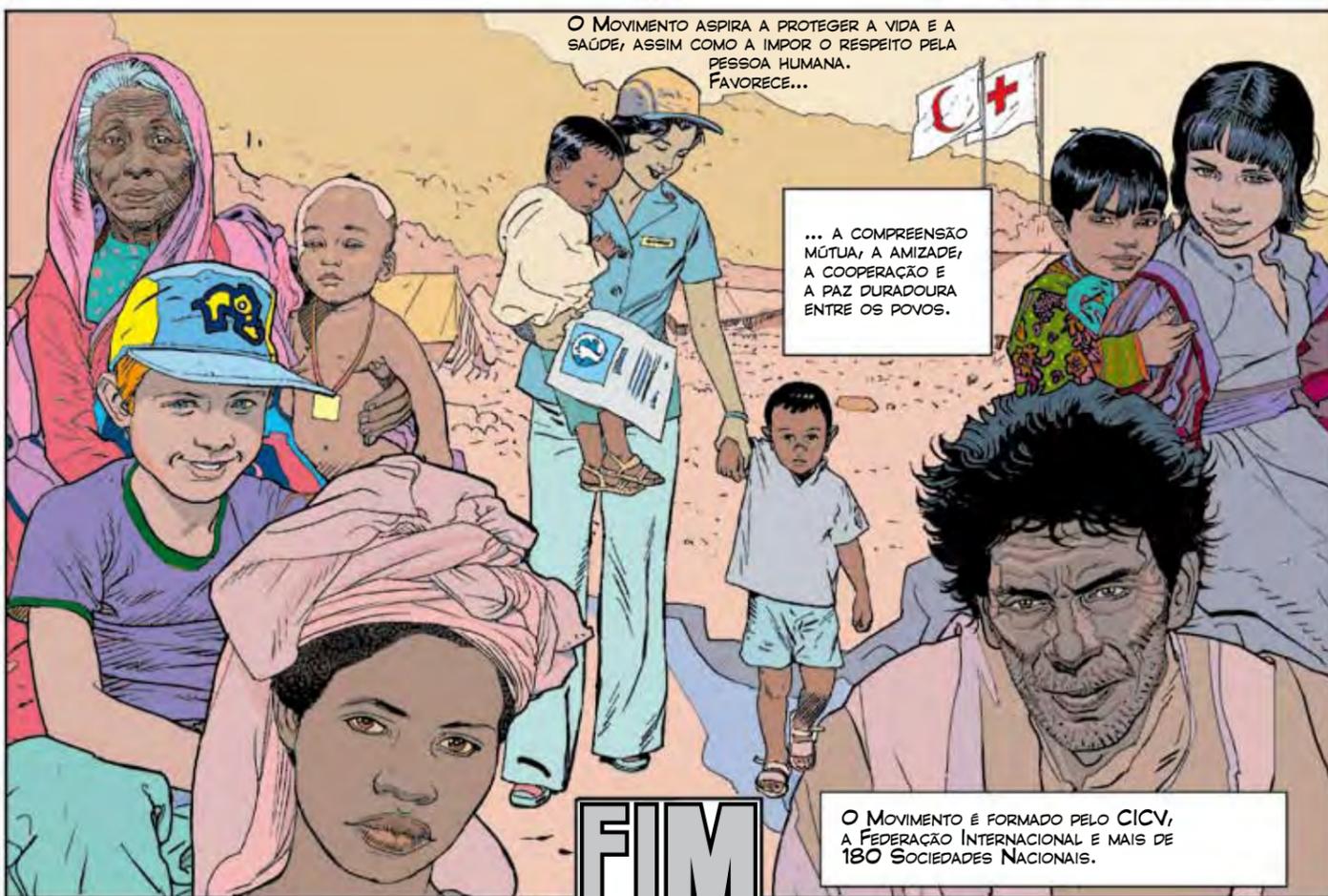


MILHÕES DE VOLUNTÁRIOS, NA MAIORIA JOVENS, FORMAM O MAIOR MOVIMENTO HUMANITÁRIO DO MUNDO. ELES NÃO SÃO MOVIDOS PELA SEDE DE LUCRO, MAS PELA VONTADE DE REDUZIR O SOFRIMENTO DOS MAIS VULNERÁVEIS.

TODAS AS SOCIEDADES NACIONAIS TÊM O DEVER DE SE AJUDAR MUTUAMENTE.



O MOVIMENTO ASPIRA A PROTEGER A VIDA E A SAÚDE, ASSIM COMO A IMPOR O RESPEITO PELA PESSOA HUMANA. FAVORECE...



... A COMPREENSÃO MÚTUA, A AMIZADE, A COOPERAÇÃO E A PAZ DURADOURA ENTRE OS POVOS.

FIM

O MOVIMENTO É FORMADO PELO CICV, A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL E MAIS DE 180 SOCIEDADES NACIONAIS.

Henry Dunant (1828-1910)

Nascido em Genebra em 8 de maio de 1828, Dunant vem de uma família calvinista muito piedosa e caridosa. Sem ter concluído os estudos secundários, começa a trabalhar como estagiário em um banco de Genebra. Em 1853, chega à Argélia para dirigir a colônia suíça de Setif. Começa a construir um moinho de trigo, mas não obtém a concessão do território indispensável para fazê-lo funcionar. Após uma viagem infrutífera para Túnis, volta para Genebra. Resolve então recorrer a Napoleão III para adquirir o documento necessário para seus negócios. O imperador está no comando das tropas franco-sardas que lutam no norte da Itália contra os austríacos. Henry Dunant decide ir para o local a fim de se encontrar com ele. É assim que testemunha o final da batalha de Solferino, na Lombardia.

De volta a Genebra, escreve “Lembrança de Solferino”, que dá origem ao Comitê Internacional de Socorros aos Militares Feridos (futuro Comitê Internacional da Cruz Vermelha). Dunant é membro desse Comitê e assume a secretaria. Desde então torna-se célebre e é recebido pelos chefes de Estado, reis e príncipes das cortes européias. Mas seus negócios vão mal e, em 1867, declara sua falência. Totalmente arruinado, fica com uma dívida de cerca de 1 milhão de francos suíços da época.

Depois do escândalo provocado em Genebra por essa falência, demite-se do cargo de secretário do Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Em 8 de setembro de 1867, o Comitê resolve aceitar sua demissão não somente como secretário, mas também como membro do Comitê. Dunant parte para Paris, onde se vê obrigado a dormir nos bancos públicos, apesar de, ao mesmo tempo, a imperatriz Eugênia convidá-lo a visitar o Palácio das Tulherias para lhe fazer uma consulta sobre a ampliação da Convenção de Genebra, a fim de também incluir a guerra marítima. Mais tarde, é nomeado membro de honra das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha da Áustria, Holanda, Suécia, Prússia e Espanha.

Durante a guerra franco-prussiana de 1870, visita e conforta os feridos levados para Paris e introduz o uso da placa de identidade, que vai permitir a identificação dos mortos.

Uma vez restabelecida a paz, Dunant vai para Londres, onde tenta organizar uma conferência diplomática para regulamentar o tratamento dos prisioneiros de guerra. Embora receba o apoio do czar, a Inglaterra é hostil ao projeto.

No dia 1º de fevereiro de 1875, sob a iniciativa de Dunant, começa em Londres um congresso internacional para “a abolição completa e definitiva do tratamento de negros e o comércio de escravos”. Nos anos que se seguem, Dunant perambula e vive na miséria total; viaja a pé pela Alsácia, Alemanha e Itália e vive da caridade e hospitalidade de alguns amigos.

Finalmente, em 1887, acaba em Heiden, uma aldeia suíça de onde se avista o lago Constança. Doente, refugia-se no hospital local. É neste povoado que, em 1895, o jornalista Georg Baumberger descobre-o e escreve um artigo sobre ele. Poucos dias depois, a reportagem repercute na imprensa de toda a Europa. Chegam mensagens de simpatia a Dunant de todo o mundo e ele volta a ser celebrado e homenageado de um dia para o outro. Em 1901, recebe o primeiro Prêmio Nobel da Paz.

Henry Dunant morre em 30 de outubro de 1910. No dia 8 de maio, data de seu nascimento, celebra-se o Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.



Comitê Internacional da Cruz Vermelha
19, avenue de la Paix
1202 Genebra, Suíça
Tel: +41 22 734 60 01 Fax: +41 22 733 20 57
Correio eletrônico: shop.gva@icrc.org
www.icrc.org
© CICV, novembro 2008

 Federação Internacional de Sociedades
da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Federação Internacional de Sociedades
da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho
Caixa postal 372, 1211 Genebra 19, Suíça
Tel: +41 22 730 42 22 Fax: +41 22 733 03 95
Correio eletrônico: secretariat@ifrc.org
www.ifrc.org